**CARACTERIZAÇÃO DO PADRÃO DE PREENSÃO NA TAREFA DE ESCREVER À MÃO DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**ANOS INICIAIS**

Luciana Nascimento Carvalho[[1]](#footnote-1)

Letícia Souza de Oliveira[[2]](#footnote-2)

**Orientador:** Prof. Dr. Cleverton José Farias de Souza[[3]](#footnote-3)

**Co-orientador:** Prof. Dr. Lúcio Fernandes Ferreira[[4]](#footnote-4)

**E-mail:** krvlh.luciana@gmail.com

**GT 3** **Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia**

**Resumo:**

O presente estudo objetivou conhecer os padrões de preensão na tarefa de escrever à mão de escolares dos anos iniciais do ensino fundamental. Participaram 150 crianças, com idades entre 6 e 10 anos, sendo 75 meninas. As informações foram coletadas por meio da Matriz de Padrões de Preensão e Imagens. A tarefa consistiu na escrita da frase: *"minha escola é bonita*". Os padrões de preensão na tarefa de escrita foram nomeados e apresentados por meios de frequência absoluta e relativa de ocorrência. Os resultados mostraram predominância do padrão de preensão denominado Preensão Trípode Dinâmica (52%), seguido pelo padrão de Trípode Lateral (34%). Concluímos que o curso desenvolvimental do padrão de preensão na escrita à mão segue seu curso normal, com a prevalência de padrões relativos ao estágio maduro. Informações sobre os tipos de preensão para escrita manual em crianças são relevantes para entender o desenvolvimento motor infantil, auxiliar na educação e alfabetização, monitorar o progresso das habilidades motoras finas e orientar para a implementação de intervenções terapêuticas adequadas.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Motor, Padrão Motor, Desempenho Escolar, Educação Inclusiva.

**Referências:**

1. AJURIAGUERRA, J. A Escrita Infantil, Evolução e Dificuldades. **Porto Alegre: Artes Médicas**, 1988.
2. BARBOSA, J. J; Alfabetização e Leitura/São Paulo; Cortez, 1994. 2ª ed.
3. BARBOSA, L. A. F; PEREIRA, S. C. R. T; MATTÃO, P; A importância da psicomotricidade para alunos com disgrafia. 2013.
4. DE ALMEIDA, Pedro Henrique Tavares Queiroz et al. Avaliação da escrita através da fotogrametria–estudo da preensão trípode dinâmica. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 24, n. 1, p. 38-47, 2013.
5. NAKAURA, M. H; RIBEIRO, P. A.; PORTO, M. R. S. Avaliação do desenvolvimento da preensão manual em crianças de 4 a 12 meses. **Rev. Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano.** São Paulo, 14(1), 35-42, 2004.
6. SIME, M, M. Preensão para escrita manual em universitários: Diferentes tipos e sua relação com teste de destreza fina. São Carlos: UFScar, 2012.
7. SIME, M,M et al. Preensão para escrita manual: prevalência dos diferentes tipos entre adultos jovens. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 25, n. 3, p. 242-248, 2014..
1. Luciana Nascimento Carvalho

Acadêmica de Fisioterapia / Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Membro ativo do Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano - LECOHM/FEFF

Contato: krvlh.luciana@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Letícia Souza de Oliveira

Acadêmica de Fisioterapia / Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Membro ativo do Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano - LECOHM/FEFF

Contato: lolivedesouza@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Prof. Dr. Cleverton José Farias de Souza

Vice-Líder do Grupo de Estudos em Comportamento Motor Humano - LECOMH/FEFF

Contato: cleverton@ufam.edu.br [↑](#footnote-ref-3)
4. Prof. Dr. Lúcio Fernandes Ferreira

Líder do Grupo de Estudos em Comportamento Motor Humano - LECOMH/FEFF

Contato: lucciofer@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)